

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

GESTÃO DE CUSTOS E RESULTADOS EM UMA INDÚSTRIA TÊXTIL¹ **MANAGEMENT OF COSTS AND RESULTS IN A TEXTILE INDUSTRY**

Marcia Bonini Contri², André Luís Fagundes³, Luana Dervanoski⁴, Ricardo Hedlund⁵, Euselia Paveglio Vieira⁶

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e Gestão de Custos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Unijuí

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul: Unijuí. E-mail: marciabcontri@yahoo.com.br.

³ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul: Unijuí. E-mail: andre-fagundes.96@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul: Unijuí. E-mail: dluanad@gmail.com.

⁵ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul: Unijuí. E-mail: ricardohedlund@outlook.com.

⁶ Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul: Unijuí. E-mail: euselia@unijui.edu.br

Introdução

O aumento da concorrência vem provocando profundas transformações nos sistemas produtivos das empresas. O controle das atividades produtivas é condição indispensável para que qualquer empresa possa competir em igualdade de condições com seus concorrentes (BORNIA, 2010). Diante disso, a necessidade de ferramentas à disposição dos gestores coloca a Contabilidade de Custos numa posição de grande importância na geração de informações contábeis de interesse dos usuários internos da empresa, servindo de apoio indispensável a decisões gerenciais das mais diversas naturezas (PASSARELLI; BOMFIM; 2004). Nessa perspectiva, segundo Wernke (2008), é fundamental encontrar um posicionamento estratégico condizente com a realidade do negócio, para gerenciar de forma eficaz os fatores que direcionam os custos no sentido de atingir os objetivos planejados.

Os Custos apresentam conceitos, métodos e classificações conforme suas atividades, onde seu entendimento é fundamental para uma efetiva gestão de custos e decisões gerenciais fundamentadas. Para Passarelli; Bomfim (2004), Custos indiretos são aqueles incorridos dentro do processo de produção e precisam ser apropriados através de rateios, que é a divisão destes custos por departamentos ou produtos.

De acordo com Wernke (2008), Custos diretos são os gastos facilmente apropriáveis às unidades produzidas, ou seja, não sendo produzidas estas unidades, estes gastos não ocorrem. Ainda conforme o mesmo autor, quanto ao volume de produção, custos variáveis são os que estão diretamente relacionados com o volume de produção ou venda, onde quanto maior for o volume de produção, maiores serão os custos variáveis totais. Os custos fixos são aqueles que permanecem com o mesmo valor independente do número de unidades produzidas. Neste contexto, para

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Ribeiro (2009), a Mão de obra direta compreende os gastos com o pessoal que trabalha diretamente na fabricação dos produtos ou transformação das matérias-primas.

O método de custeio que será aplicado na indústria estudada é o custeio por absorção, que para Wernke (2008), consiste na apropriação de todos os custos de produção. A obtenção de um preço de venda adequado e competitivo, surge após a obtenção e análise de alguns conceitos importantes, como a Margem de Contribuição, que é o valor resultante da venda de uma unidade após a dedução dos custos e despesas variáveis, que devem ainda pagar os custos fixos da empresa e gerar lucro. Já o Ponto de equilíbrio é o momento em que a empresa opera sem lucro ou prejuízo, ou seja, as vendas são suficientes para pagar os custos fixos e variáveis sem gerar lucro. De forma complementar, a Margem de Segurança é o volume de vendas que supera o ponto de equilíbrio, representa o quanto as vendas podem cair sem que haja prejuízo para a empresa (WERNKE, 2008).

O presente trabalho apresenta um estudo teórico e prático realizado em um indústria têxtil, referente à apuração dos custos de produção, definição do preço de venda, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança de um produto específico, o edredom, realizando um comparativo entre os resultados apurados e os valores praticados pela empresa. Desta forma, o objetivo deste artigo é aplicar a gestão de custos de modo que possa analisar e proporcionar informações para o gerenciamento, controle e competitividade da empresa.

Metodologia

A metodologia é o caminho orientativo a ser seguido para a obtenção das informações e atingir o objetivo proposto, para Zamberlan et al (2014, p.112), ela "é definida a partir da explicitação do tipo de pesquisa, [...] o plano de coleta, análise e interpretação dos dados, além de um plano de sistematização do estudo e as suas possíveis limitações".

No presente estudo, quanto aos objetivos se caracteriza como pesquisa descritiva, no entendimento de Vergara (2003 p.42) "a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno...". Em relação à forma de abordagem do problema esta pesquisa classifica-se de forma qualitativa, que conforme Beuren et al. (2004, p.92) "os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais". Utilizou-se do método de coleta de dados por meio da observação e entrevista informal com o gestor da indústria de edredons, conforme GIL (2010) descreve que a análise organiza os dados para alcançar respostas ao problema identificado enquanto que a interpretação busca respostas de sentido mais amplo. Identificaram-se os custos de produção, a formação do preço de venda e a análise do preço existente, os indicadores de margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança operacional.

Resultados e Discussão

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A capacidade de produção da indústria de edredons estudada é de 679 unidades por mês, levando em consideração um tempo improdutivo estimado em 10%, a quantidade efetivamente produzida é de 611 unidades; das quais aproximadamente 80% destas (489 unidades) são vendidas e o restante permanece em estoque. O custo total da mão de obra direta é de R\$ 11.794,40, onde o custo unitário pelo método de custeio por absorção fica em R\$ 19,29.

A ociosidade de 10% da indústria representa a não produção de aproximadamente 68 unidades por mês dos edredons, que multiplicados pelo tempo de produção unitário, 1,49 hora, representam 101 horas por mês de ociosidade, ou seja, o quanto a empresa está deixando de produzir para atingir sua capacidade de produção plena (instalada). Convertidos em valores, equivalem a R\$ 1.179,44 de mão de obra ociosa.

Os Custos Indiretos Variáveis representam aproximadamente R\$ 2.500,00 por mês; e são os consertos eventuais em máquinas e equipamentos, 8% do valor total, outros materiais indiretos, 40%; contas como Água, Luz e Telefone da Indústria, que representam igualmente 40% e embalagens de transporte, aproximadamente 12% destes custos. Os Custos Indiretos Fixos da organização estudada são de R\$ 4.164,67 no mês calculado, com destaque para os encargos como Pró-Labore, que representa aproximadamente 72% deste. Os demais custos fixos são os seguros (aproximadamente 12%) e Depreciação das máquinas e equipamentos e do prédio, que são aproximadamente 16%.

O cálculo da Depreciação do Imobilizado deu-se da seguinte forma: as máquinas e equipamentos, como máquinas de costura e balança, possuem valor residual de 10%, bem como depreciação anual de também 10%. O prédio da empresa possui valor residual de 30%, bem como depreciação de 4% ao ano. Desta forma, depreciação mensal das máquinas e equipamentos ficou em aproximadamente 0,83% do valor depreciável (valor do bem - valor residual). Já a depreciação das instalações da empresa ficou em aproximadamente 0,33% do valor depreciável do bem.

No Custo Total de cada unidade do edredom, o valor mais relevante na sua formação é a mão de obra direta, que representa aproximadamente 47%. Os demais valores são a matéria prima, cerca de 26% do custo total do produto, bem como os custos indiretos variáveis, que somam 10%. Há ainda os custos indiretos fixos, de aproximadamente 17%; bem como o custo com embalagem, que representa menos de 1%.

Com base no cálculo da formação do Preço de Venda do produto estudado pelo método de custeio por Absorção, levando em consideração os descontos e abatimentos que este sofre e o percentual de lucro desejado, chegou-se ao preço unitário orientativo de R\$ 78,57, valor este abaixo do preço praticado atualmente pela indústria, de R\$ 100,00. A Margem de Contribuição Unitária é obtida através da diferença entre o preço de venda e os custos e despesas variáveis, obtendo o valor de R\$ 27,22 pelo método de custeio por Absorção e R\$ 43,29 pelo preço praticado.

O Ponto de equilíbrio, momento em que a empresa não possui lucro ou prejuízo, pagando apenas seus custos fixos e variáveis, é de 153 unidades ou R\$ 12.020,19 no custeio por Absorção e de 96 unidades ou R\$ 9.619,52 com o preço praticado. O ponto de equilíbrio menor no preço praticado deve-se ao fato deste preço ser maior que o orientativo, o que aumenta a margem de contribuição

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

unitária, e reflete em um menor número de unidades a serem vendidas para pagar os custos da empresa.

A Margem de Segurança Operacional representa a diferença entre as unidades vendidas e o número mínimo de unidades a serem vendidas (ponto de equilíbrio), ficando em 336 unidades no custeio por Absorção e 393 unidades no preço praticado. Novamente a diferença deve-se ao preço praticado ser maior, o que garante à empresa maior segurança ao analisar o quanto as suas vendas podem diminuir mantendo um resultado positivo (lucro).

O Quadro 1 apresenta a apuração do resultado do produto, calculado através dos preços de venda orientativo pelo Método de Custeio por Absorção e do preço de venda praticado pela empresa. Como é possível observar, no primeiro método, o resultado atingido é de R\$ 18,07 por unidade vendida, considerando o pagamento de comissões, o que representa 23,00% de lucro. Como o preço praticado é superior ao orientativo, neste caso, a empresa alcança um resultado de R\$ 34,14 por unidade, equivalente à um lucro de 34,14% na venda dos edredons.

Quadro 1 - Apuração do Resultado do Produto.

Apuração do Resultado do Produto

| | Absorção | Praticado pela Empresa |
|------------------|-----------------|-------------------------------|
| Preço de Venda | R\$ 78,57 | R\$ 100,00 |
| (-) Custo Total | R\$ 40,86 | R\$ 40,86 |
| (=) Lucro Bruto | R\$ 37,71 | R\$ 59,14 |
| (-) Despesas 6% | R\$ 4,71 | R\$ 6,00 |
| (-) Impostos 18% | R\$ 14,14 | R\$ 18,00 |
| (-) Comissões 1% | R\$ 0,79 | R\$ 1,00 |
| (=) Resultado | R\$ 18,07 | R\$ 34,14 |
| Resultado em % | 23,00 | 34,14 |

Fonte: dados conforme pesquisa (2017).

Considerações Finais

O estudo da Gestão de Custos e resultados da produção de edredons fabricados na indústria analisada possibilitou comparar valores e índices entre os preços e quantidades mínimas que deveriam ser vendidos e os valores praticados pela empresa. Diante deste comparativo, é possível observar que a empresa produz aproximadamente 90% de sua capacidade plena, o que significa que deixa de produzir mensalmente, devido à ociosidade apresentada, aproximadamente 68 edredons.

Quanto à formação do custo do produto estudado, a Mão de Obra Indireta (Pró-Labore) possui a maior representatividade nos Custos Indiretos Fixos, enquanto que nos Custos Indiretos Variáveis, são contas como Água, Luz e Telefone da Indústria e embalagens para transporte.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

O Preço de Venda praticado pela Indústria estudada é 27,2% maior que o preço de venda orientativo calculado com base na gestão de custos do produto; o que reflete em uma margem de contribuição unitária maior, porém também em vendas proporcionalmente maiores, bem como um ponto de equilíbrio menor, garantindo que a produção mínima necessária para igualar receitas e despesas seja facilmente alcançável. Também aumenta a margem de segurança operacional, garantindo maiores vendas em relação ao ponto de equilíbrio.

Diante destas condições, praticando o preço orientativo, a empresa obterá um lucro líquido de 23%; enquanto que com o preço praticado, está alcançando aproximadamente 34,14% de lucro nas vendas dos edredons, lucro 48,43% maior. Tanto o preço de venda praticado, como todos os demais índices ideais são alcançados, indicando resultados satisfatórios. Desde que consiga manter a qualidade, conforto e diversidade em seus produtos, aliados à um preço competitivo e rentável, a indústria têxtil estudada possui plenas condições de competir neste mercado acirrado e amplo, bem como atingir os objetivos planejados.

Palavras-Chave: tomada de decisão; gerenciamento; indústria; indicadores.

Keywords: decision-making; management; industry; indicators.

Referências

BEUREN, Ilse. M. (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. **Custos: análise e controle**. 3. ed. São Paulo: IOB-Thomson, 2004. 315 p.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**, 7. ed. ampl. e atual. – São Paulo : Saraiva, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZAMBERLAN, Luciano (org). **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos: uma abordagem prática**. 2. ed., 2. reimp. – São Paulo: Atlas, 2008.